FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA
SANTA CASA DE SÃO PAULO

PÓS-GRADUAÇÃO

NORMATIZAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE
DISSERTEAÇÕES E TESES

São Paulo
2013
A atualização das Normas de Elaboração de Dissertação ou Tese nesta Instituição foi baseada nas dificuldades e alterações que ocorreram no decorrer dos anos para facilitar a redação e proporcionar uma apresentação mais uniforme dos trabalhos destinados à obtenção de títulos acadêmicos.

Aprovada pela Comissão de Pós-Graduação em 13 de julho de 2004, com alterações aprovadas pela Comissão de Pós-Graduação em 02 de julho de 2013.
Relator: Osmar Avanzi

Colaboradores

Comissão de Pós-Graduação - 2004

Carlos Alberto Longui
Carlos Alberto Herrerias de Campos
Carlos Alberto Malheiros
Carmen Lucia Penteado Lancellotti
José Rafael Macéa
José Júlio de Azevedo Tedesco
Osmar Avanzi
Ralph Cohen
Rita Barradas Barata
Sérgio Rosemberg
Yvoty Alves Santos Sens

Biblioteca:

Sonia Regina Fernandes Arevalo
Carlos Sérgio Chiattone

Secretaria de Pós-Graduação
Celina Casagrande Federico
V- BIBLIOGRAFIA CONSULTADA PARA NORMALIZAÇÃO .................................................. 26
6- DESCRICÃO FÍSICA .................................................................................................. 15
6.1. Paginação ................................................................................................................ 15
6.2. Indicação de volume ............................................................................................... 15
6.3. Series e Coleções .................................................................................................... 15
7- EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS .......................... 16
7.1. Livros e monografias – Impreso ........................................................................... 16
7.2. Periódicos .............................................................................................................. 18
7.3. Artigo de jornal ....................................................................................................... 20
7.4. Dissertações e teses ............................................................................................. 20
7.5. Relatório técnico ou científico ............................................................................ 20
7.6. Anuários e censos ................................................................................................ 20
7.7. Dicionário ............................................................................................................... 20
7.8. Eventos científicos (Congressos, Seminários, Simpósios, etc) ............................ 21
7.9. Entrevista/Depoimento ........................................................................................ 21
7.10. Material audiovisual ........................................................................................... 21
8- DOCUMENTOS EM SUPORTE ELETRÔNICO ........................................................... 21
8.1. Livros e Monografias ............................................................................................ 21
8.2. Periódicos .............................................................................................................. 21
8.2.1. Considerados no todo ....................................................................................... 21
8.2.2. Artigos de periódicos ....................................................................................... 21
8.3. Artigos em jornais ................................................................................................ 22
8.4. Documentos jurídicos .......................................................................................... 22
8.5. Dicionários ............................................................................................................ 22
8.6. Programas de computador .................................................................................. 22
8.7. Correio eletrônico ............................................................................................... 22
8.8. Homepage ............................................................................................................ 22
9- ARRANJO DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .................................................. 22
9.1. Sistema numérico ................................................................................................ 22
9.2. Sistema autor-data ............................................................................................... 23
IV- APRESENTAÇÃO FÍSICA DO TRABALHO ................................................................. 24
1- TABELAS, FIGURAS E QUADROS ........................................................................ 24
1.1. Tabela ..................................................................................................................... 24
1.1.1. Princípios gerais na elaboração de uma tabela ............................................... 24
1.1.2. Elementos essenciais numa tabela ................................................................ 24
1.1.3. Elementos complementares de uma tabela .................................................... 24
1.1.4. Exemplo de uma tabela ................................................................................... 24
1.2. Figuras .................................................................................................................. 25
1.3. Quadros ............................................................................................................... 25
2- FORMATAÇÃO DO TEXTO ..................................................................................... 25
2.1. Paginação .............................................................................................................. 25
2.2. Margens ................................................................................................................ 25
2.3. Parágrafos e espaçamentos ................................................................................. 25
2.4. Tipo e Tamanho da fonte ...................................................................................... 25
2.5. Tamanho do papel ................................................................................................. 25
3- REDAÇÃO DO TEXTO ............................................................................................. 26
3.1. Introdução ............................................................................................................. 26
3.2. Material/Casuística e Métodos e Resultados ....................................................... 26
3.3. Discussão ............................................................................................................. 26
3.4. Conclusões .......................................................................................................... 26
3.5. Resumo ................................................................................................................. 26

DESCRIÇÃO FÍSICA .....................................................................................................
1.3. Quadros ................................................................................................................ 25
2.2. Margens ................................................................................................................ 25
2.4. Tipo e Tamanho da fonte ...................................................................................... 25
2.5. Tamanho do papel ................................................................................................. 25
3- REDAÇÃO DO TEXTO ............................................................................................. 26
3.1. Introdução ............................................................................................................. 26
3.2. Material/Casuística e Métodos e Resultados ....................................................... 26
3.3. Discussão ............................................................................................................. 26
3.4. Conclusões .......................................................................................................... 26
3.5. Resumo ................................................................................................................. 26

ARRANJO DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .................................................. 22
9.1. Sistema numérico ................................................................................................ 22
9.2. Sistema autor-data ............................................................................................... 23

IV- APRESENTAÇÃO FÍSICA DO TRABALHO ................................................................. 24
1- TABELAS, FIGURAS E QUADROS ........................................................................ 24
1.1. Tabela ..................................................................................................................... 24
1.1.1. Princípios gerais na elaboração de uma tabela ............................................... 24
1.1.2. Elementos essenciais numa tabela ................................................................ 24
1.1.3. Elementos complementares de uma tabela .................................................... 24
1.1.4. Exemplo de uma tabela ................................................................................... 24
1.2. Figuras .................................................................................................................. 25
1.3. Quadros ............................................................................................................... 25
2- FORMATAÇÃO DO TEXTO ..................................................................................... 25
2.1. Paginação .............................................................................................................. 25
2.2. Margens ................................................................................................................ 25
2.3. Parágrafos e espaçamentos ................................................................................. 25
2.4. Tipo e Tamanho da fonte ...................................................................................... 25
2.5. Tamanho do papel ................................................................................................. 25
3- REDAÇÃO DO TEXTO ............................................................................................. 26
3.1. Introdução ............................................................................................................. 26
3.2. Material/Casuística e Métodos e Resultados ....................................................... 26
3.3. Discussão ............................................................................................................. 26
3.4. Conclusões .......................................................................................................... 26
3.5. Resumo ................................................................................................................. 26

V- BIBLIOGRAFIA CONSULTADA PARA NORMALIZAÇÃO ........................................ 26

IV- APRESENTAÇÃO FÍSICA DO TRABALHO ................................................................. 24
1- TABELAS, FIGURAS E QUADROS ........................................................................ 24
1.1. Tabela ..................................................................................................................... 24
1.1.1. Princípios gerais na elaboração de uma tabela ............................................... 24
1.1.2. Elementos essenciais numa tabela ................................................................ 24
1.1.3. Elementos complementares de uma tabela .................................................... 24
1.1.4. Exemplo de uma tabela ................................................................................... 24
1.2. Figuras .................................................................................................................. 25
1.3. Quadros ............................................................................................................... 25
2- FORMATAÇÃO DO TEXTO ..................................................................................... 25
2.1. Paginação .............................................................................................................. 25
2.2. Margens ................................................................................................................ 25
2.3. Parágrafos e espaçamentos ................................................................................. 25
2.4. Tipo e Tamanho da fonte ...................................................................................... 25
2.5. Tamanho do papel ................................................................................................. 25
3- REDAÇÃO DO TEXTO ............................................................................................. 26
3.1. Introdução ............................................................................................................. 26
3.2. Material/Casuística e Métodos e Resultados ....................................................... 26
3.3. Discussão ............................................................................................................. 26
3.4. Conclusões .......................................................................................................... 26
3.5. Resumo ................................................................................................................. 26

V- BIBLIOGRAFIA CONSULTADA PARA NORMALIZAÇÃO ........................................ 26

IV- APRESENTAÇÃO FÍSICA DO TRABALHO ................................................................. 24
1- TABELAS, FIGURAS E QUADROS ........................................................................ 24
1.1. Tabela ..................................................................................................................... 24
1.1.1. Princípios gerais na elaboração de uma tabela ............................................... 24
1.1.2. Elementos essenciais numa tabela ................................................................ 24
1.1.3. Elementos complementares de uma tabela .................................................... 24
1.1.4. Exemplo de uma tabela ................................................................................... 24
1.2. Figuras .................................................................................................................. 25
1.3. Quadros ............................................................................................................... 25
2- FORMATAÇÃO DO TEXTO ..................................................................................... 25
2.1. Paginação .............................................................................................................. 25
2.2. Margens ................................................................................................................ 25
2.3. Parágrafos e espaçamentos ................................................................................. 25
2.4. Tipo e Tamanho da fonte ...................................................................................... 25
2.5. Tamanho do papel ................................................................................................. 25
3- REDAÇÃO DO TEXTO ............................................................................................. 26
3.1. Introdução ............................................................................................................. 26
3.2. Material/Casuística e Métodos e Resultados ....................................................... 26
3.3. Discussão ............................................................................................................. 26
3.4. Conclusões .......................................................................................................... 26
3.5. Resumo ................................................................................................................. 26

V- BIBLIOGRAFIA CONSULTADA PARA NORMALIZAÇÃO ........................................ 26
I- ESTRUTURA DAS DISSERTAÇÕES E TESES

A estrutura de uma dissertação ou tese está dividida em três elementos:

1- Elementos do Pré-Texto
2- Elementos do Texto
3- Elementos do Pós-Texto

1- São Elementos do Pré-Texto:
1.1. Capa
1.2. Errata
1.3. Página de rosto
1.4. Ficha Catalográfica
1.5. Dedicatória
1.6. Página de citação
1.7. Agradecimentos
1.8. Abreviaturas e Símbolos
1.9. Sumário

2- São Elementos do Texto:
2.1. Introdução
   2.1.1 Revisão da literatura
2.2. Objetivos
2.3. Material e Método ou Casuística e Método
2.4. Resultados
2.5. Discussão
2.6. Conclusões
2.7. Anexos
2.8. Referências Bibliográficas

3. São Elementos do Pós-Texto:
3.1. Fontes consultadas
3.2. Resumo
3.3. Abstract
3.4. Listas e Apêndices

1. ELEMENTOS DO PRÉ-TEXTO

1.1. Capa

1.1.1. Conteúdo
Deverá constar da capa, pela ordem:
   a) O nome completo do autor sem abreviaturas, no alto e no centro.
   b) O título do trabalho (conciso e elucidativo), abaixo do nome do autor, no centro.
   c) Se Dissertação ou Tese, apresentada a que instituição e com que propósito (Tese/Dissertação apresentada ao curso de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo para obtenção do título de Mestre ou Doutor em Medicina) no 1/3 inferior.
   d) Local (cidade) e ano de realização do trabalho, ao pé da capa e no centro.

1.1.2. Encadernação
A versão final do trabalho, incorporando as sugestões da Banca Examinadora, deverá ser apresentada em uma encadernação única (capa dura).

1.1.3. Lombada
Deverá constar da lombada o título da tese, o nome do autor, o ano e a cidade onde foi defendida. A escrita deverá ser feita na posição vertical, de cima para baixo, para ser facilmente lida quando se coloca o trabalho horizontalmente numa estante.

1.2. Errata
Lista de erros cometidos no decorrer do texto e que não foram corrigidos na impressão final. As correções devem ser inseridas antes da página de rosto, em forma de papel avulso ou encartado.
1.3. Página de rosto
Entre a capa e a página de rosto deverá constar uma página em branco para eventuais dedicatorias manuscritas.
Deverão constar da página de rosto todos os dados da capa e, antes do local e data, a Área de Concentração, seguida do nome do Orientador, abaixo do texto de apresentação, no 1/3 inferior.
No caso da existência de Co-orientador (previamente aprovado pela CPG), deverá vir logo abaixo do nome do Orientador.

1.4. Ficha Catalográfica
No verso da página de rosto constará obrigatoriamente a Ficha Catalográfica, elaborada pela Biblioteca Central da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

1.5. Dedicatória
Página opcional onde poderá ser homenageada pessoa, pessoas ou entidades do interesse particular do autor.

1.6. Página de Citação
Página opcional onde o autor poderá fazer uma citação literária escolhida a seu critério.

1.7. Agradecimentos
Deverão ser citados a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo ou a Instituição na qual o trabalho foi desenvolvido.
Também opcionais, mas usuais, devem ser dirigidos preferencialmente aos que tenham contribuído de maneira relevante na elaboração do trabalho. Deverá constar o nome da pessoa, com seu título universitário ou o cargo na Instituição, se houver, e por que motivo está sendo homenageada. São obrigatórios os agradecimentos para instituições como CAPES, CNPq, FAPESP, FINEP e outros para os trabalhos que receberam apoio financeiro.

1.8. Abreviaturas e Símbolos
Deverão ser listados sempre que necessários à compreensão do texto.

1.9. Sumário
Seguindo-se as normas da ABNT, a numeração é feita em números arábicos, das principais divisões seções e outras partes de um documento, na mesma ordem em que a matéria nele se sucede. Visa facilitar a visão do conjunto da obra e localizar suas partes.
Os títulos dos capítulos receberão numeração progressiva e deverão ser escritos em letras maiúsculas e os das subdivisões em minúsculas, com exceção da primeira letra da palavra e dos nomes próprios.
Deverão constar do sumário os elementos do Pós-Texto (Fontes Consultadas, Resumo, Listas e Apêndices), mas, por não serem capítulos do texto não deverão ser numerados.
Exemplo de um sumário:

SUMÁRIO
1- INTRODUÇÃO .......................................................................................... 1
  1.1- Revisão da Literatura ............................................................................. 4
2- OBJETIVOS .................................................................................................. 11
3- MATERIAL E MÉTODO/CASUÍSTICA E MÉTODO ................................ 12
4- RESULTADOS ........................................................................................... 15
  4.1- Histologia .............................................................................................. 17
  4.1.1- Óptica ................................................................................................. 19
  4.1.2- Eletrônica ........................................................................................... 22
  4.1.2.1- De varredura .................................................................................. 28
5- DISCUSSÃO ............................................................................................... 30
6- CONCLUSÕES ........................................................................................... 42
7- ANEXOS ....................................................................................................... 50
8- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ......................................................... 56
  FONTES CONSULTADAS ......................................................................... 66
  RESUMO ....................................................................................................... 67
  ABSTRACT .................................................................................................... 68
  LISTAS E APÊNDICE ............................................................................... 69
2- ELEMENTOS DO TEXTO

2.1. Introdução
Nesta primeira parte do texto o autor deve incluir:
- Apresentação geral do assunto;
- Dados históricos de interesse, se for o caso;
- Definição sucinta e objetiva do tema abordado;
- Justificativa sobre a escolha do tema;
- Esclarecimentos sobre o ponto de vista sob o qual o assunto será tratado.
Deverão constar da Introdução os trabalhos diretamente relacionados com o assunto e de real valor para a discussão do tema. É mais importante a qualidade dos trabalhos citados, que sua quantidade. Não precisam ser citados vários trabalhos semelhantes, mas apenas os mais importantes.
Se, devido à extensão e/ou complexidade da Introdução, esta poderá ser subdividida em tópicos.

2.1.1. Revisão da Literatura
A revisão da literatura é apenas um sub-título da Introdução e que deve constar do Sumário. O autor deverá tomar sempre o cuidado para não discutir durante a revisão da literatura.

2.2. Objetivos
Os objetivos do estudo são considerados como um capítulo em separado. As respostas a tais objetivos devem obrigatoriamente estar mencionadas nas Conclusões.

2.3. Material e Método ou Casuística e Método
Descrição detalhada de métodos, materiais e equipamentos utilizados, de modo a permitir a repetição dos ensaios por outros pesquisadores. Quando o trabalho for baseado em pesquisa envolvendo seres humanos, esta seção deverá ser denominada de CASUÍSTICA E MÉTODO. Aqui também o autor deve cuidar de não fazer discussões ou tirar conclusões, atende-se apenas a relatar os métodos e materiais empregados na pesquisa.

2.4. Resultados
Apresentação sistemática dos resultados obtidos, sem interpretações pessoais. Para maior facilidade de exposição, podem ser acompanhados por gráficos, tabelas, fotos, etc., sempre em número restrito e quando estritamente necessários. Neste capítulo, como em todo texto, quando se relacionam números, estes devem vir por escrito (dois, sete, etc) até o dez, e a partir daí, em números (11, 29, 598, etc).

2.5. Discussão
Neste capítulo o autor tem maior autonomia e liberdade de se expressar, podendo colocar opiniões pessoais e divagar sobre o assunto até aqui apresentado. Não deve, porém, se esquecer de citar os autores de textos relacionados com o assunto que apresentou na introdução, discutindo, comparando e fazendo a análise crítica destes trabalhos.

2.6. Conclusões
Devem ser fundamentadas nos resultados e contendo deduções lógicas. Devem sempre responder aos objetivos e a eles se limitar, evitando-se citar conclusões que não fizeram parte dos objetivos.

2.7. Anexos
São dados necessários à compreensão do texto, fazem parte deste, e apenas não são colocados no transcorrer da dissertação por uma questão gráfica e estética. Vêm sempre antes das referências bibliográficas. Não confundi-los com listas ou apêndices.

2.8. Referências Bibliográficas
Este é o termo correto, e não bibliografia, pois esta subentende a citação de todos os trabalhos que existem referentes ao assunto. Devem constar todos os trabalhos citados no texto. Discutiremos adiante como fazer esta apresentação em cada caso. (Ver III- Elementos que Compõem as Referências Bibliográficas).

3- ELEMENTOS DO PÔS-TEXTO

3.1. Fontes Consultadas
O autor deve mencionar em Fontes Consultadas as normas usadas para padronização da tese, dicionários, enciclopédias, nomina anatômica ou livros e textos consultados. Não fazem parte das referências da tese e não são citadas no texto.

3.2. Resumo
Deverá constar do trabalho um resumo com suas partes relevantes, ressaltando o objetivo, método empregado, resultados e conclusões. Deverá constar de título do trabalho, nome do autor, se é dissertação ou tese e ano. O autor deve seguir os seguintes critérios:
- usar sempre as palavras-chave selecionadas na ficha catalográfica;
- não incluir referências bibliográficas;
- ser objetivo e conciso;
- não colocar fórmulas;
- não fazer parágrafos;
- não usar mais de uma página.

3.3. Abstract
Resumo vertido para a língua inglesa.

3.4. Listas e Apêndices
Sempre que possível devem ser evitados. Constam de elementos usados na elaboração do trabalho, mas não são necessários para sua compreensão. Servem apenas para eventuais consultas. Incluir material de real interesse na área da tese.
Obrigatoriamente deverá constar do documento de aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição.

II- CITAÇÕES DE AUTORES NO TEXTO

1. CITAÇÃO DE AUTORES
Citação de autores é a menção no texto de uma informação obtida através de um documento ou outro tipo de informação, com o objetivo de inserir e dar crédito à pesquisa, além de fornecer o embasamento para argumentação da própria pesquisa.
Nos trabalhos científicos podem ser utilizados dois sistemas de citação de autores: sistema numérico ou sistema alfabético (autor e data).

1.1. Sistema Numérico
No sistema numérico, proposto pelos editores de periódicos científicos internacionais denominado “Vancouver Style”, as citações são indicadas numericamente na sequência que aparecem no texto.
Os números aparecem em expoente ou sobrescrito, entre parênteses, seguindo a sequência numérica das citações.
Exemplo:
As glândulas externas ou prostáticas propriamente ditas definem a zona periférica, e as internas periuterais definem a zona central (1-2). Uma terceira zona pode ainda ser identificada, a de transcrição, que compreende 5% a 10% da glândula e cujos ductos desembocam na uretra, próximos aos da zona central(3).
Quando houver mais de uma citação no parágrafo, as citações são indicadas no meio ou no final do texto, citando-se o número de cada uma das citações; se forem sequenciais, deverão ser separadas por hifên; se forem aleatórias, deverão ser separadas por vírgula.
Exemplo:
O papel dos enterococos é polêmico (1-5) embora se saiba que *E.coli* e *B.fragilis* contribuam ... 
Diversos estudos sugerem que um escore de mais de 10 pontos representa uma doença grave (3,7,10,25).

**OBS:** Uma citação não pode ser numerada duas vezes. Seu número é único. As referências são organizadas numericamente.

### 1.1.1. Vantagens e desvantagens do sistema numérico
Neste sistema a leitura do texto não é interrompida pela citação de autores, tornando-o mais claro e simples, os parágrafos tornam-se mais condensados e é o padrão aceito por periódicos nacionais e internacionais o que facilita a transcrição da tese para publicação do artigo.
A desvantagem do sistema é que a inclusão de novas citações implica na reorganização das citações posteriores.

### 1.2. Sistema Alfabético
Neste sistema, também conhecido como autor e data, o autor é mencionado no texto seguido da data de publicação.
No sistema alfabético, a metodologia de citação deve observar o número de autores que cada citação possui. Quando uma citação tiver dois autores, ambos são citados sempre, são separados por vírgula e seguidos da data de publicação; quando a citação tiver três ou mais autores, apenas o primeiro deve ser citado, seguido da expressão *et al*, e a data de publicação do trabalho. Exemplos:

- **Citação de trabalho de um só autor:**
  Será feito pelo sobrenome do autor e a data, separada por vírgula:
  ... a histologia normal da mucosa nasal (Bussoloti Filho, 1994).
  Ou, se seu nome faz parte do texto:
  ... segundo Bussoloti Filho (1994), o assunto ...

- **Citação de trabalho de dois autores:**
  ... Lopes, Silva (1993), avaliando as características clínicas e epidemiológicas......

- **Citação de trabalho de três ou mais autores:**
  Neste caso cita-se apenas o primeiro, seguido da abreviatura *et al*
  ... ...leva à perda de peso é o mesmo para os diferentes tipos histológicos (Campos *et al*, 1995)

- **Citação de vários autores para uma mesma afirmação:**
  Um conceito, ideia ou parágrafo que contiver mais de uma citação, a ordem das citações deverá ser sempre cronológica, do trabalho mais antigo para o mais recente.
  Exemplo
  ... durante o ato cirúrgico (Penteado, 1993; Lopes *et al*, 1994; Kaasa *et al*, 1995)

### 1.2.1. Vantagens e desvantagens do sistema alfabético
Neste sistema, a leitura do texto é muitas vezes interrompida pelas citações dos nomes dos autores, porém a inclusão de novas citações não implica na reorganização posterior.

### 2. METODOLOGIA PARA CITACÃO DE AUTORES
Tanto o sistema numérico quanto o alfabético, seguem a mesma metodologia para citação, respeitando apenas a forma de apresentação do sistema adotado: número ou nome do autor e data de publicação.

#### 2.1. Citação direta
É a transcrição literal do texto de um autor e deve sempre aparecer entre aspas.
Exemplos:
“O diagnóstico funcional e topográfico eletrofisiológico é a primeira e a mais importante investigação para diferenciar uma paralisia central de uma periférica”(2-3).
“O esvaziamento gástrico demorado pode-se constituir em entidades clínicas bem separadas; assim descrevem-se a atonia gástrica, a gastroparesia e a estase gástrica.” (Rolim, 2002)

2.2. Citação indireta
É redigida pelo autor do trabalho que comenta idéias ou conceitos de outro autor na forma de paráfrase, ou seja, as informações são discorridas respeitando as idéias do autor original.
Exemplos:
Estudos verificaram que após um seguimento médio de oito anos e meio, a osteolise estava presente em apenas dois (6,95) dos casos e que os demais componentes femorais permaneciam estáveis (7).

2.3. Citação de citação
Refere-se à citação de um autor/trabalho, ao qual se teve acesso apenas através da citação de um outro autor. Esse recurso só deve ser utilizado na impossibilidade total de obtenção do documento original, devido sua antiguidade, ou de trabalhos cujo idioma não seja de fácil acesso. A citação, quando no texto, é feita pelo nome do autor original, a data de publicação do trabalho, seguido da expressão citado por, na sequência:
Sobrenome do autor da citação original
Data do trabalho citado
Número da referência que contém essa citação
Exemplo 1:
Conforme descrito por Mengert et al* em 1951, evidenciaram que a introdução de 300 mL...
Exemplo 2:
Conforme descrito por Mengert* em 1951, evidenciaram que a introdução de 300 mL...(citado por Piato, 2004).

OBS: A referência a essa citação deve ser feita em notas de rodapé não fazendo parte do capítulo de Referências.
Exemplo de nota de rodapé:

2.4. Comunicação Pessoal
Deve ser citada no texto e indicada em notas de rodapé*, porém não faz parte da lista de referências.
Exemplo: “A grande maioria dos presbiopes está na faixa etária de pessoas com 40 ou mais anos” (comunicação pessoal*).

III – ELEMENTOS QUE COMPÕEM AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. REGRAS GERAIS

Referências bibliográficas: é um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais. Não podem fazer parte da lista de referências trabalhos não citados no texto. As referências devem ser ordenadas de acordo com o sistema de chamada utilizado no texto. As referências são alinhadas somente à margem esquerda e de forma a se identificar individualmente cada documento.

A referência pode aparecer:
• no rodapé
• no final do texto ou do capítulo
12

2. AUTORIA

2.1. Autor Pessoal

Nas referências, os autores são citados pelo sobrenome (apenas a primeira letra em maiúscula), seguido pelas iniciais do nome e prenome. São considerados autores, os editores, organizadores, compiladores, etc., quando constarem na folha de rosto como seus principais responsáveis. A denominação deve ser acrescentada após o nome.

Exemplos:
Camargo OPA, editor
Coates V, Beznos GW, Françoiso LA, coordenadores.

2.2. Vários autores

De 1 a 6 autores referenciam-se todos separados por vírgula. Mais de seis autores, referenciam-se até os seis primeiros, seguidos da expressão latina “et al.”

2.3. Nomes ligados por hífen

Exemplos:
Edgard Roquete-Pinto
Roquete-Pinto E

2.4. Nomes constituídos de duas ou mais palavras que formem uma expressão

Exemplos:
Camilo Castelo Branco              Carlos Alberto Santa Rosa
Castelo Branco C                    Santa Rosa CA

2.5. Nomes que indicam parentesco

Nomes brasileiros: acrescente o grau de parentesco ao final do sobrenome.

Exemplos:
José Soares Hungria Neto           Ivo Bussoloti Filho
Hungria Neto JS                    Bussoloti Filho I

Nomes de língua inglesa: acrescente o grau de parentesco após a inicial do prenome.
Exemplo: Davis Rosenthal Junior     Davis R Jr

2.6. Nomes espanhóis

Nomes espanhóis ou hispano-americanos, o sobrenome paterno antecede o materno e a entrada é feita por ele.

Exemplos: Del Castilho J           Garcia Blanco C

2.7. Nomes com prefixo

Fazer a entrada pelo prefixo quando assim forem identificados nas publicações e nas obras de referência.

Exemplos:
Van Dyke K              Mac Donald J
Le Guay F                O’Conner RP
Du Bois EF               D’Albuquerque AC

2.8. Nomes árabes

Quando os prefixos e suas variantes (el, ibn, abdal, abdoul, abu, abou) ou a partícula el sozinha) precedem os sobrenomes devem permanecer ligados a esses por um hífen.

Exemplos:
Quando a partícula sen ou das precede um sobrenome indiano, a entrada se faz por eles.
Exemplos:
Sen Gupta PC
Das Gupta KP

2.9. Nomes orientais
A entrada para nomes de origem chinesa é feita pelo primeiro elemento do nome:
Exemplos:
Lim Yaun Jjin usa-se Lim YJ
Oei Tjong Bo usa-se Oei TB

2.10. Vários trabalhos de um mesmo autor
O nome do autor de vários trabalhos referenciados sucessivamente deve ser listado pelo último sobrenome, seguido dos nomes e prenomes, para cada referência (não pode ser substituído pelo traço).
Exemplos:

2.11. Autores corporativos
São órgãos governamentais, entidades, associações, etc., quando assumem integral responsabilidade por um trabalho.
Entrar diretamente pelo nome da entidade, quando esta tiver uma denominação específica que a identifica, na língua que consta no texto.
Exemplos: Brasil. Ministério da Saúde
World Health Organization

3- TÍTULOS

3.1. Transcrição do título do trabalho
Os títulos devem ser transcritos exatamente como se encontram na página principal do documento referenciado, sem negrito, itálico ou grifo, usando-se letra maiúscula apenas para a inicial da primeira palavra.

3.2. Entradas pelo título
São utilizados para obras anônimas ou aquelas caracterizadas pelo título.
Exemplo: Cecil textbook of medicine

3.3. Títulos de Eventos
Os eventos como um todo, tais como congressos, simpósios, etc., devem ser referenciados pelo título do evento
Exemplo: 1º Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia; 1998; São Paulo.

3.4. Títulos traduzidos
Indica-se o nome do tradutor, logo após o título traduzido:
Exemplo:

3.5. Títulos de periódicos
• Para abreviatura de títulos de periódicos internacionais, deve-se usar: "List of journals indexed in Index Medicus". Ou no endereço eletrônico:
• Para abreviatura de títulos de periódicos nacionais não indexados no Index Medicus, utiliza-se o Diretório de Publicações Periódicas indexadas na Base de Dados do LILACS. São Paulo: Bireme; 1997.

• Os títulos dos periódicos devem ser impressos sem negrito, itálico ou grifo e só devem ser pontuados no final da última palavra.


Obs: Para manter a uniformidade das referências utilizar o ponto na última palavra da abreviatura dos periódicos nacionais e internacionais.

Exemplos:
- Ann Intern Med.
- Br J Surg.
- Adv Pract Nurs Q.
- Arch Psychiatr Nurs.
- J Clin Invest.
- Rev Bras Ortop.
- Arq Bras Cardiol.
- Gastroenterology.
- Neurosurgery.

4. EDIÇÕES

Indica-se a edição, quando mencionada na obra, no idioma da publicação, seguida da abreviatura "ed", exceto quando se tratar da 1ª edição, que não deve ser mencionada.

Deve-se indicar revisões e outros dados relativos à edição desde que mencionados no documento.

Exemplos:
- 2ª ed.
- 3ª ed. rev. aum.
- 2ªed.
- 3rd ed.
- 20th ed.

5. NOTAS TIPOGRÁFICAS

Formadas pelo local de publicação, editora e data.

Exemplos:

5.1. Local de publicação

O local (cidade), deve ser mencionado conforme figura na publicação.

No caso de haver mais de um local, mencione somente o que aparecer em primeiro lugar.

Para os homônimos, acrescenta-se entre parênteses, o atestado ou o país.

Exemplos:
- Viçosa (MG)
- Viçosa (RN)
- Cambridge (UK)
- Cambridge (Mass)

• Quando a cidade não aparece na publicação, mas pode ser identificada, indica-se na referência, entre colchetes.

• Não sendo possível determinar o local, indica-se entre colchetes [S.I.]. (sine locus).

5.2. Editora

• A editora deve ser referenciada como é conhecida; separada do local de publicação por dois pontos.
• Os elementos que designem a natureza jurídica ou comercial da editora, tais como Livraria, Editora, Ltda., S.A., etc., devem ser omitidos.
• Quando uma edição é compartilhada por duas ou mais editoras indica-se a primeira editora.
Exemplos:
São Paulo: Cortez
Porto Alegre: Artes Médicas
Philadelphia: WB Saunders

• Na falta do editor pode-se mencionar o impressor. Na falta de editor e impressor indica-se:
Exemplo:
São Paulo: [s.n.]; 1998.

5.3. Datas de publicação
Indica-se sempre o ano de publicação em algarismos arábicos, separado da editora por ponto e vírgula.
Exemplos:

• Data incerta
Caso nenhuma data (publicação, impressão, copyright, etc) possa ser identificada, deve-se registrar entre colchetes, uma data aproximada.
Exemplos:
[198-] década certa
[198-?] década provável
[18--] século certo

• Quando não for possível a identificação da data da publicação, indica-se:
Exemplo:
São Paulo: Cortez; [s.d.]

6. DESCRIÇÃO FÍSICA

6.1. Paginação
• Indica-se o número total de páginas de uma obra seguida da abreviatura p.
Exemplo: 530p. (livro no todo)
• Para artigo, capítulo ou partes de um documento, transcreve-se as páginas iniciais e finais.
Exemplo: p. 30-8 (capítulos ou partes de livros)
428-42 (artigos de periódicos)
Quando a paginação de um artigo de periódico não for contínua, deve-se utilizar a primeira e a última página, seguida da expressão "passim".

6.2. Indicação de Volume
• Indicação de volume para livros, capítulos ou partes
A designação de volume, capítulo ou parte de um livro não é indicada, referencia-se apenas as páginas iniciais e finais.

• Indicação de volume para periódicos
O volume é indicado após a data de publicação e separado desta por um ponto e vírgula e sem espaço.
Exemplo: 1995;17:239-42

• Indicação de fascículos para periódicos
Os fascículos de um periódico somente são indicados quando o periódico não possuir paginação contínua ao longo do volume/ano, tiver apenas a designação do fascículo, a paginação
for em algarismos romanos ou quando um periódico em suporte eletrônico on line, não possuir indicação de páginas.
Neurology. [serial on line] 2004; 62(9)
Arq Bras Cardiol. 1997;68(1):i-ix
Rev Bras Ortop. [periódico em CD ROM] 1998;33(2)

6.3. Séries e Coleções
A indicação da série na referência é opcional para livro, porém obrigatória para periódico.
Exemplo:

7- EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS
Os exemplos de referências bibliográficas apresentados não se aplicam às informações de caráter pessoal (cartas, comunicações orais, anotações de aula, etc.), que deverão ser citadas como notas de rodapé.
Para todas as referências citar até seis autores; acima de seis citar os seis primeiros seguidos da expressão et al.
Os modelos das referências para documentos impressos ou eletrônicos seguem o formato apresentado pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas denominado "Vancouver Style", recomendado pelo Index Medicus/MEDLINE.

7.1. Livros e Monografias - Impressos
Considerados no todo
• Um autor

• Dois autores:
Exemplo:

• Acima de 6 autores, referenciam-se até os seis primeiros seguidos da expressão latina “et al”.
Exemplo:

• Organizador, editor, compilador, etc.
Exemplos:

• Autores corporativos (órgãos governamentais, associações, etc.)
Exemplos:
• **Documentos sem autoria específica**

Exemplos:

• **Indicação do tradutor**

Exemplo:

• **Indicação de sub-título**

Exemplos:


• **Indicação de série**

Exemplo:

• **Indicação de volume**

Exemplo:

• **Capítulos ou partes de livros**

  • Capítulo cujo autor é o mesmo da obra

  Exemplo:

  • Capítulos com autoria específica (autor do capítulo não é o autor da obra)

  Exemplo:

  • Capítulos ou livros no prelo

  Exemplo:

### 7.2. Periódicos

• **Número referenciado no todo**

Exemplo:
• **Artigos de periódicos**

**Exemplos:**


**Características mais comuns em artigos de periódicos**

---

**• Artigo sem autoria:**


**• Instituição como autor:**


**• Artigo no prelo “In press”:**


**• Sem indicação do volume**


**• Volume com suplemento**


**• Volume em partes**


**• Volume em algarismos romanos**

Exemplo:

- **Fascículo com suplemento**

Exemplo:

- **Parte de um fascículo**

Exemplo:

- **Número especial**

Exemplo:

- **Artigo sem indicação de fascículo e volume**

Exemplo:

- **Paginação**

| 3-9 | 15-9 |
| 195-207 | 146-57 |

- **Artigo com errata publicada**

Exemplo:

- **Discussão**

Exemplo:

- **Editorial**

Exemplos:


- **Cartas ao editor**

Exemplos:

- **Resenhas**

Exemplo:

- **Resumos publicados em abstracts**

Exemplo:

---

**Title em duas línguas**
Usar sempre o título na primeira língua que aparece no periódico.

**Exemplos:**

---

**7.3. Artigo de jornal**

**Exemplos:**

---

**7.4. Dissertações e teses**

**Exemplos:**

---

**7.5. Relatório técnico ou científico**

**Exemplos:**

---

**7.6. Anuários e censos**

**Exemplo:**

---

**7.7. Dicionário**

**Exemplo:**

---

**7.8. Eventos científicos (congressos, seminários, simpósios, etc)**

**Exemplos:**
- 1º Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia; 1998; São Paulo.
7.9. Entrevista / Depoimento
Exemplo:

7.10. Material audiovisual
• Video
Exemplo:

• Diapositivo
Exemplo:

8. DOCUMENTOS EM SUPORTE ELETRÔNICO

8.1. Livros / Monografias
Exemplos:


8.2. Periódicos

8.2.1. Considerados no todo
Exemplo:

8.2.2. Artigos de periódicos
Na referência de artigos de periódicos em suporte eletrônico, é necessário indicar o número do fascículo, se não houver indicação de páginas.
Exemplos:


8.3. Artigos em Jornais
Exemplo:

8.4. Documentos jurídicos
Exemplo:
8.5. Dicionários
Exemplo:

8.6. Programas de computador
Exemplos:


8.7. Correio Eletrônico – “e-mail”
Exemplo:
Cruz J. Comunicação sobre referências bibliográficas. <jenner_helga@uol.com.br>[mensagem pessoal]. E-mail para a Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo <bibiblioteca@santacasasp.org.br > (14 mai 2004)

8.8. Homepage
Exemplos:


9. ARRANJO DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

9.1. Sistema Numérico
Exemplos:


9.2. Sistema Autor-Data
Exemplos:


V- APRESENTAÇÃO FÍSICA DO TRABALHO

1- TABELAS, FIGURAS E QUADROS

Tabelas, figuras e quadros deverão ser utilizados para complementar, elucidar o texto e apresentar resultados, devendo, entretanto, figurar junto ao texto onde estão mencionados.

Quanto à citação no texto, esta deve ser feita de forma abreviada e seguida de sua numeração em número arábico (Tab. 6, Fig. 4) e em relação a sua apresentação, por completo e em
Quando por motivo de quantidade ou tamanho, vierem a comprometer o andamento da leitura, poderão ser agrupadas como anexos, antes das referências bibliográficas. Deverão ser citadas no texto como Anexo (Anexo 1, Anexo 2) e numeradas seqüencialmente com algarismos arábicos.

1.1. Tabela
A tabela deve possuir um título que indique todo seu conteúdo e seus aspectos, colocado em sua parte superior. As laterais das tabelas devem ser abertas. O cabeçalho deve ser separado do corpo da tabela por uma linha de traçado mais grosso que as demais. De preferência, não deve haver linhas verticais, mas se isso for necessário para melhor compreensão, devem ser mais finas que as horizontais. Quando uma tabela ocupa mais de uma página, não deve ser delimitada por um traço em sua parte inferior, repetindo-se o cabeçalho na página seguinte, após a palavra “continuação”.

1.1.1. Princípios gerais na elaboração de uma tabela:
1) A tabela deve ser simples. Duas ou três tabelas pequenas são preferíveis a uma única muito extensa, contendo muitos detalhes e variáveis.
2) A tabela deve ser auto-explicativa, ou seja, deve ser compreendida sem se recorrer ao texto. Para tanto, é necessário que:
   a) Códigos, abreviações ou símbolos utilizados sejam explicados em detalhes no rodapé.
   b) Cada linha e cada coluna tenham cabeçalhos concisos e claros.
   c) As unidades de medidas usadas sejam indicadas.
   d) O título seja claro, conciso e adequado. Um bom título deve responder às questões: O quê? Como? Onde? Quando?
   e) Os totais e subtotais não deixem de aparecer.

1.1.2. Elementos essenciais numa tabela:
Título: é a indicação que precede a tabela e que contém a designação do fato observado, o local e a época em que foi registrado.
Corpo da tabela: É o conjunto de colunas e linhas que contém, respectivamente, em ordem vertical e horizontal, as informações sobre o fato observado.
Cabeçalho: é a parte superior da tabela, que especifica o conteúdo das colunas.
Coluna indicadora: é a parte da tabela que especifica o conteúdo das linhas.

1.1.3. Elementos complementares de uma tabela (colocados no rodapé):
Fonte: é a indicação da entidade responsável pelo fornecimento dos dados ou pela sua elaboração. Não haverá indicação da fonte quando os dados forem originais, ou seja, produzidos pelo próprio pesquisador. Deverá constar sempre no rodapé da tabela, assim como de gráficos, etc.
Notas: são informações de natureza geral destinadas a conceituar ou esclarecer o conteúdo da tabela.
Chamadas: são informações de natureza específica sobre determinada tabela.

1.1.4. Exemplo de uma tabela:

TABELA 4. Medidas da capacidade vital de 50 adultos do sexo masculino, de 18 a 27 anos de idade.
(Santa Casa de São Paulo, 1994).

<table>
<thead>
<tr>
<th>Capacidade Vital (litros)</th>
<th>Nº de adultos</th>
<th>%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>4,00 - 4,50</td>
<td>8</td>
<td>16,0</td>
</tr>
<tr>
<td>4,50 - 5,00</td>
<td>11</td>
<td>22,0</td>
</tr>
</tbody>
</table>
5,00 - 5,50      5        10,0
5,50 - 6,00      15       30,0
6,00 - 6,50      6         12,0
6,50 - 7,00      2          4,0
7,00 - 7,50      2          4,0
7,50 - 8,00      1          2,0
Total           50       100,0

Fonte: Departamento de Provas Funcionais Pulmonares- Santa Casa de São Paulo

1.2. Figuras
Os gráficos, desenhos, fotografias e lâminas devem ser numerados consecutivamente em algarismos arábicos sob a denominação genérica de FIGURAS ou com a denominação para cada tipo de ilustração.
Devem ser nítidas e terem, inferiormente, a legenda com seu número e explicação. Podem estar acompanhadas de seta ou letra, para mostrar detalhe.

1.3. Quadros
O quadro pode ser definido como uma tabela não trabalhada, e suas laterais devem ser fechadas, valendo para ele os mesmos princípios que regem a elaboração de uma tabela. Referem-se a apresentação de dados sem análise estatística.

2. FORMATAÇÃO DO TEXTO

2.1. Paginação
As folhas devem ser numeradas seqüencialmente, em algarismos arábicos, com início no Capítulo Introdução – página 1 – (nesta página o número não deve aparecer) até o final do trabalho. As páginas dos Elementos Pré-Texto não são numeradas. Os números devem estar localizados no canto superior direito da folha, sem o traço anterior e posterior ao número.

2.2. Margens
Superior: 3cm         Inferior: 2cm         Esquerda: 3cm         Direita: 2cm

2.3. Parágrafos e Espaçamentos
Espaço: duplo ou 1,5. Nas Referências Bibliográficas: usar espaço simples
Texto: Deverá ser JUSTIFICADO

2.4. Tipo e Tamanho da fonte
Fonte: Times New Roman: 12 ou Arial: 12

2.5. Tamanho do Papel:
Deverá ser tamanho A4 = 210mm x 297mm

3- REDAÇÃO DO TEXTO
Podemos sugerir os tempos verbais nos seguintes capítulos:

3.1. Introdução: maior parte do texto no presente, pois se refere a conhecimentos estabelecidos.

Ex: A estreptomicina é um antibiótico....

3.2. Material e Método/Casuística e Método e Resultados: no passado pois se refere ao que o autor fez e encontrou:

Ex: O crescimento das bactérias foi medido....
A estreptomicina inibiu.....
3.3. Discussão: no presente para trabalhos anteriores. Passado para os próprios resultados.

3.4. Resumo: no passado pois se refere aos próprios resultados.

Ex: Estudou-se o efeito da estreptomicina....

3.5. Conclusões: no presente.

V- BIBLIOGRAFIA CONSULTADA PARA A NORMALIZAÇÃO


